

SIGNIFICADO TECTÔNICO DA RAMPA DE CISALHAMENTO REVERSO DAS SERRAS DA SAPUCAIA-CAMPOS LIMPOS NO CONTEXTO EVOLUTIVO DA SERRA DE JACOBINA, BAHIA/BRASIL

Fialho, T.C.¹; Corrêa Gomes, L.C.¹; Santos, C.F.C.¹; Pereira, C. A.¹; Rangel, E.G.¹; Silva, A.S.¹; De La Torre, B.R.S.¹; Dultra, B. L.¹; Santos R.C.S.¹

¹Universidade Federal da Bahia.

RESUMO: As Serras de Sapucaia e Campos Limpos, que pertencem à porção sul da Serra de Jacobina na Bahia, próximo ao município de Miguel Calmon, mesmo no período vigente, tem sido objeto de intensos debates entre pesquisadores, principalmente no que se refere à sua evolução tectônica. Diversos autores já indicaram variadas possibilidades para o passado tectônico da região, como por exemplo ter tido uma evolução como uma bacia de back-arc, bacia do tipo pull-apart, de antepaís, do tipo periférica e bacia de colapso orogênico. No contexto da Serra de Jacobina, porção sul, encontra-se uma rampa de cisalhamento reversa com estruturas bem preservadas que indicam que a rampa afetou intensamente o conjunto metassedimentar da borda oeste da serra. A unidade referente ao Complexo Itapicuru teria servido como lubrificante (uma vez que a natureza dos litotipos possuem reologia favorável para tal comportamento) para o transporte tectônico devido aos esforços compressivos e cisalhantes. Neste ambiente, verificam-se alguns eventos de deformação: primeiramente é possível notar que as S_0 estando paralelas a S_1 foram identificadas nas rochas metassedimentares e estão dobradas isoclinamente, além disso estão relacionadas com o movimento reverso com transporte tectônico de E para W, indicado pela inversão de topo e base das estratificações cruzadas tangenciais. Dessa forma, a rampa de revezamento é marcada por amplas faixas de cisalhamento que aproveitam as interfaces dos estratos. Essa fase encontra-se obliterada parcialmente por rampa de cisalhamento reverso (marcadas por estruturas S/C) com cinemática invertida, ou seja, que possuem a peculiaridade de no flanco leste o cisalhamento ter sido dextral e no flanco oeste o cisalhamento ter sido sinistral. Além disso, verifica-se que o transporte tectônico foi para Norte e está confinado lateralmente. Por conseguinte, ocorreu um amplo cisalhamento dextral regional que afeta a unidade *low-strain* caracterizada pelas formações do Complexo Mairi que encontra-se imediatamente a oeste dos metassedimentos da serra. Mediante a todo o “cenário” exposto anteriormente, verifica-se que o estudo dessas estruturas é extremamente importante para o entendimento da evolução regional das unidades litotectônicas em questão (Complexo Mairi, Complexo Itapicuru e Grupo Jacobina) muito relevante no contexto do estado da Bahia, principalmente por conter muitas mineralizações (principalmente auríferas). Além disso, esse tipo de abordagem tectônica não foi amplamente reportado em trabalhos anteriores sobre a região.

PALAVRAS-CHAVE: CISALHAMENTO, JACOBINA, MINERALIZAÇÕES.